

ANÁLISE INTERPRETATIVA: O SUICÍDIO COMO RESPOSTA AO MUNDO QUE CERCA A PERSONAGEM

Kelrin Caroline Lucier¹. Valéria Biondo¹.

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
kel.lucier@gmail.com; valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Letras Português-Inglês

Tendo como premissa que os fatores e valores sociais em uma narrativa podem influenciar no comportamento da personagem, o presente estudo buscou compreender como o meio social pode estar presente em uma obra literária, apresentando, assim, a relação íntima entre a personagem e a sociedade em que habita. Essa pesquisa tem como base as seguintes obras: *Os Sofrimentos do Jovem Werther*, grande romance assinado por Johann Wolfgang Goethe, e *A Redoma de Vidro*, o primeiro e último romance assinado por Sylvia Plath. Para fundamentar a análise interpretativa dessas duas obras, a pesquisa se apoiou nas teorias literárias trazidas por Brait (1985) e Candido (2006), nos apontamentos históricos apresentados por Hobsbawn (1977; 1995) e os estudos de Prost em conjunto com Vincent (2009); e com os apontamentos da psicologia de Strey (1998) e Lane (2001). O estudo conclui que o espaço narrativo, constituído pelos valores regentes nas sociedades dos séculos 18, 19 e 20, influenciaram o comportamento suicida das personagens, que se mostraram construídos e vinculados ao contexto social que os escritores viveram e, apesar de serem retratados através de um narrador personagem, puderam evidenciar, através das experiências e narrativas dos protagonistas que foram a fonte dos conflitos internos descritos e analisados neste estudo.

Palavras-chave: Análise interpretativa. Meio social. Personagem. Suicídio.